

Anexo I- Docentes do Ciclo de estudos: responsabilidade por unidades curriculares, Grau académico, área científica da formação, detenção/reconhecimento do título de especialista, título profissional pela Ordem dos Enfermeiros, categoria profissional e regime de prestação de serviços.

1 - Docentes do Ciclo de estudos, responsabilidade por unidades curriculares, Grau académico, área científica da formação, detenção/reconhecimento do título de especialista, título profissional pela Ordem dos Enfermeiros, categoria profissional e regime de prestação de serviços.

DOCENTE	RESPONSABILIDADE POR UNIDADES CURRICULARES	GRAU ACADÉMICO/ FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA	ÁREA CIENTÍFICA DA FORMAÇÃO	TÍTULO DE ESPECIALISTA ENSINO SUPERIOR OU RECONHECIMENTO COMO ESPECIALISTA DE RECONHECIDA EXPERIÊNCIA E COMPETÊNCIA PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM, PELO CTC	TÍTULO PROFISSIONAL PELA ORDEM DOS ENFERMEIROS	CATEGORIA PROFISSIONAL	REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO
António Fernando Salgueiro Amaral	Pensamento Teórico e Concepção da Prática de Enfermagem Sistemas de Informação em Enfermagem Economia e Política de Saúde	Doutor Organização e Gestão de Empresas Mestre Gestão e Economia da Saúde Pós-Graduação: Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Economia e Gestão Economia Gestão	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral
Manuel Gonçalves Henriques Gameiro	Metodologias de Investigação em Enfermagem	Doutor em Enfermagem Mestre em Ciências de Enfermagem Pós-Graduação: Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Enfermagem Enfermagem	-	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral
Maria Manuela Frederico Ferreira	Organização e Logística Auditoria Interna	Doutora em Ciências Empresariais: Organização e Políticas Empresariais Mestre em Gestão e Economia da Saúde	Economia e Gestão Economia Gestão	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeira, Especialista em Enfermagem de Saúde Pública	Professora Coordenadora (Provas Públicas)	Tempo Integral
Paulo Joaquim Pina Queirós **	Dissertação Trabalho de Projecto Estágio com Relatório Final	Pós- Doutoramento Pensamento Teórico de Enfermagem Doutor em Desarrollo y intervención Psicológica Mestre em Saúde Ocupacional	Enfermagem Ciências da Educação Ciências da Saúde	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação	Professor Coordenador (Provas Públicas)	Tempo Integral
Pedro Miguel Dinis Parreira	Gestão de Pessoas	Doutor em Gestão Mestre em Comportamento Organizacional	Economia e gestão Economia e Gestão	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem de Reabilitação	Professor Adjunto	Tempo Integral

Rosa Cândida Carvalho Pereira Melo	Direito do Trabalho Opção: Gestão e Supervisão dos Cuidados de Enfermagem numa perspectiva de Humanidade	Doutor em Ciências de Enfermagem Mestre em Ciências da Educação Pós-graduação: Especialização em Gestão de Unidades de Saúde e Serviços de Enfermagem CESE em Administração dos Serviços de Enfermagem	Enfermagem Ciências da Educação Gestão em Enfermagem	Reconhecimento CTC	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professora Adjunta	Tempo Integral
João Luís Alves Apóstolo	Análise Qualitativa de Dados Assistida por computador	Doutor em Ciências de Enfermagem Mestre em Toxicodependências e Patologias Psicossociais Pós-Graduação Especialização em Administração de Serviços de Saúde	Enfermagem Ciências da Saúde Gestão em Enfermagem	Reconhecimento CTC	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica	Professor Coordenador	Tempo Integral
Amélia Filomena de Oliveira Mendes Castilho	Estágio de Gestão	Doutor em Ciências de Enfermagem Mestre em Gestão e Economia da Saúde Pós-Graduação em Administração de Serviços de Saúde	Enfermagem Economia e Gestão Gestão em Enfermagem	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professor Adjunto	Tempo Integral
Alfredo da Cruz Lourenço	Psicossociologia das organizações Educação e Teorias da Aprendizagem	Doutor em Nuevos Contextos de Intervención en Educación, Salud e Calidad Mestre Psicologia: área de especialização Psicologia Pedagógica	Psicologia Psicologia	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Saúde Infantil e Pediátrica	Professor Coordenador	Tempo Integral
António Manuel Martins Lopes Fernandes	Segurança nos contextos Clínicos	Doutor em Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho Pós-Graduação em Pedagogia da Saúde	Ciências da Saúde Educação e Enfermagem	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeiro, Especialista em Enfermagem Reabilitação	Professora Adjunta	Tempo Integral
Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira	Análise Quantitativa de dados Assistida por Computador	Doutora em Enfermagem Mestre Saúde Ocupacional	Enfermagem Ciências da Saúde	Provas públicas, de acordo com o Dec. Lei 206/2009 de 31 de Agosto	Enfermeira, Especialista em Enfermagem de Saúde Pública	Professora Adjunta	Tempo Integral
Ana Paula Forte Camarneiro	Desenvolvimento Pessoal e Profissional	Doutora em Psicologia Clínica Mestre Psicologia	Psicologia Psicologia	-	Especialista pela OP, em Psicologia da Educação	Professor Adjunto	Tempo Integral
Maria Isabel Domingues Fernandes	Supervisão Clínica em Enfermagem Prática de Supervisão Clínica	Doutora em Didática Mestre em Saúde Ocupacional	Ciências da Educação Ciências da Saúde	Reconhecimento pelo CTC	Enfermeira, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica	Professora Coordenadora	Tempo Integral

NOTA:

** Coordenador do ciclo de estudos- Doutoramento Área Científica em Ciências da Educação <http://www.dgeec.mec.pt/np4/39/?load=16760&a=1488383893673>

3 – Condições do corpo docente que respondem às exigências do Decreto lei 74/2006 de 24 de março republicado no Dec. Lei 63/2016 de 13 de Setembro

Área Fundamental do Ciclo de Estudos: Enfermagem

- a) Corpo docente próprio – 13 professores = 100%
- b) Corpo docente academicamente qualificado – 13 professores = 100%
- c) Corpo docente especializado na área do ciclo de estudos:
 - Doutores em Enfermagem, ou título de especialista Decreto-Lei 206/2009 de 31 de agosto ou reconhecimento pelo CTC (Decreto-Lei 3/2015 de 6 de janeiro) e formação pós-graduada em Administração/Gestão/Economia ou Educação/Pedagogia – 13 = 100% (7 com formação pós-graduada em Educação/pedagogia; 6 com Formação Pós-graduada em Administração/Gestão/Economia)
 - Doutor em Enfermagem e Formação Pós-Graduada em Educação/Pedagogia ou Administração/Gestão/Economia – 4 = 30,77 (2 com Formação Pós-graduada na área científica de Educação/Pedagogia e 3 Com Formação Pós-graduada na área científica da Economia e Gestão)

Anexo II

Programas das unidades curriculares de dissertação, trabalho de projeto e estágio com relatório

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA
MESTRADO EM ENFERMAGEM: ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
UNIDADES DE CUIDADOS

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Dissertação	Área Científica: 723 - Enfermagem	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 1ºS	CÓDIGO:
---------------------------------------	---------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE						752
	CONTACTO						58
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S: 18	E: 0.00	OT: 40	ECTS: 30

CORPO DOCENTE

Professora responsável:

Paulo Joaquim Pina Queirós

Outros docentes:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

Pretende-se que os estudantes sejam capazes de:

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio das metodologias de investigação em enfermagem na área da especialização em gestão de unidades de cuidados;
- Desenvolver uma investigação considerando as diversas fases e etapas processuais, incluindo as questões formais e éticas;
- Elaborar uma dissertação, incluindo os elementos fundamentais de um relatório de investigação;
- Realizar comunicação científica baseada na investigação realizada.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Desenvolvimento processual de uma investigação.
- Procedimentos com vista a obter as autorizações/pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho.
- Composição de uma monografia – dissertação: elementos fundamentais e características do discurso científico.
- Apresentação pública e discussão de um relatório de investigação.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de investigação em enfermagem. Assim, o tema da investigação deve inserir-se no domínio da especialização em gestão de unidades de cuidados e o respetivo desenvolvimento nos processos investigação e inovação (I&D), considerando as melhores evidências.

A realização da dissertação deverá permitir ao estudante desenvolver competências de pesquisa em todas as suas fases devendo ainda evidenciar capacidades de comunicação científica.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A dissertação assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante. Este será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do processo investigativo e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

A dissertação será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação é, fundamentalmente, uma avaliação dos resultados da aprendizagem, demonstrados através do documento escrito – dissertação - e da sua apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários.

A produção de uma dissertação em enfermagem na área da especialização em gestão de unidades de cuidados é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

A realização da dissertação será fortemente estimulada, pelo seu enquadramento e articulação entre a unidade de investigação e os contextos da prática, que, para além de proporcionar aos estudantes a consecução dos objetivos definidos, poderá contribuir para o desenvolvimento do conhecimento em enfermagem. Esta possibilidade levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, e a realizar as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública da dissertação permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do relatório de investigação, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.

Fortin, M. F., Côte, J., & Filion, F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.

Loureiro, L. M. D. J., & Gameiro, M. G. H. (2011). Interpretação crítica dos resultados estatísticos: para lá da significância estatística. Revista de Enfermagem Referência, (3), 151-162.

Mendes, A. M. O. C. (2016). Classificação das ciências, visibilidade dos diferentes domínios científicos e impacto no desenvolvimento científico. Revista de Enfermagem Referência, (10), 143-149.

Morse, J., Stern, P. M., Corbin, J., Bowers, B., Charmaz, K., & Clarke, A. E. (2009). Developing grounded theory: The second generation. Walnut Creek, USA: Left Coast Press.

Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artemed Editora.

Poupart, J., Deslauriers, J.P., Groulx, L-H, Laperrière, A., Mayer A., Pires, A. (2008). A Pesquisa Qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petropolis RJ: Editora Vozes

Queirós, P. (2016). Enfermagem, uma ecologia de saberes. Cultura de los Cuidados (Edición digital), 20(45). Disponible en: < <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2016.45.15>>

Streubert, H., & Carpenter, D. (2002). Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista (2ª ed.). Loures: Lusociência.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

MESTRADO EM ENFERMAGEM: ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO CLÍNICA

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Dissertação	Área Científica: 723 - Enfermagem	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 1ºS	CÓDIGO:
---------------------------------------	---------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE						752
	CONTACTO						58
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S: 18	E: 0.00	OT: 40	ECTS: 30

CORPO DOCENTE

Professora responsável:

Paulo Joaquim Pina Queirós

Outros docentes:

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

Pretende-se que os estudantes sejam capazes de:

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio das metodologias de investigação em enfermagem na área da especialização em supervisão clínica;
- Desenvolver uma investigação considerando as diversas fases e etapas processuais, incluindo as questões formais e éticas;
- Elaborar uma dissertação, incluindo os elementos fundamentais de um relatório de investigação;
- Realizar comunicação científica baseada na investigação realizada.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Desenvolvimento processual de uma investigação.
- Procedimentos com vista a obter as autorizações/pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho.
- Composição de uma monografia – dissertação: elementos fundamentais e características do discurso científico.
- Apresentação pública e discussão de um relatório de investigação.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de investigação em enfermagem. Assim, o tema da investigação deve inserir-se no domínio da especialização em supervisão clínica e o respetivo desenvolvimento nos processos investigação e inovação (I&D), considerando as melhores evidências.

A realização da dissertação deverá permitir ao estudante desenvolver competências de pesquisa em todas as suas fases devendo ainda evidenciar capacidades de comunicação científica.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A dissertação assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante. Este será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do processo investigativo e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

A dissertação será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação é, fundamentalmente, uma avaliação dos resultados da aprendizagem, demonstrados através do documento escrito – dissertação - e da sua apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários.

A produção de uma dissertação em enfermagem na área da especialização em supervisão clínica é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

A realização da dissertação será fortemente estimulada, pelo seu enquadramento e articulação entre a unidade de investigação e os contextos de práticas supervisivas, que, para além de proporcionar aos estudantes a consecução dos objetivos definidos, poderá contribuir para o desenvolvimento do conhecimento em enfermagem. Esta possibilidade levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, e a realizar as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública da dissertação permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do relatório de investigação, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.
- Fortin, M. F., Côte, J., & Filion, F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.
- Loureiro, L. M. D. J., & Gameiro, M. G. H. (2011). Interpretação crítica dos resultados estatísticos: para lá da significância estatística. Revista de Enfermagem Referência, (3), 151-162.
- Mendes, A. M. O. C. (2016). Classificação das ciências, visibilidade dos diferentes domínios científicos e impacto no desenvolvimento científico. Revista de Enfermagem Referência, (10), 143-149.
- Morse, J., Stern, P. M., Corbin, J., Bowers, B., Charmaz, K., & Clarke, A. E. (2009). Developing grounded theory: The second generation. Walnut Creek, USA: Left Coast Press.
- Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artemed Editora.
- Poupart, J., Deslauriers, J.P., Groulx, L-H, Laperrière, A., Mayer A., Pires, A. (2008). A Pesquisa Qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petropolis RJ: Editora Vozes
- Queirós, P. (2016). Enfermagem, uma ecologia de saberes. Cultura de los Cuidados (Edición digital), 20(45). Disponible en: < <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2016.45.15>>
- Streubert, H., & Carpenter, D. (2002). Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista (2ª ed.). Loures: Lusociência.

**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA**
**MESTRADO EM ENFERMAGEM: ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
UNIDADES DE CUIDADOS**

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Trabalho de Projeto	Área Científica: 723 Enfermagem	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 1ºS	CÓDIGO:
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE							652
	CONTACTO							158
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S:18	TC: 100	E: 0.00	OT: 40	ECTS: 30.00

CORPO DOCENTE

Professor responsável:

Paulo Joaquim Pina Queirós

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional na área da especialização em Gestão de Unidades de Cuidados;
- Demonstrar capacidade de síntese de evidência científica e elaboração de orientações para a prática profissional;
- Demonstrar capacidade de dinamizar processos de mudança e inovação e/ou desenvolvimento da prática na área de especialização Gestão de Unidades de Cuidados;
- Elaborar um relatório final do trabalho de projeto, incluindo os elementos de problematização; fundamentação, planeamento, implementação e avaliação;
- Realizar comunicação científica baseada no projeto desenvolvido.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Identificação de uma área com potencial de melhoria/inovação; consciencialização do valor da mudança;
- Procedimentos com vista a obter as autorizações/pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho.
- Desenvolvimento processual de um projeto de inovação/desenvolvimento.
- Negociação com vista à implementação da mudança; planeamento, implementação e avaliação do processo e resultados da mudança.
- Composição de uma monografia – relatório final do projeto: elementos fundamentais e características do discurso técnico-científico.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de projeto em enfermagem. Assim, o trabalho de projeto insere-se no domínio da especialização em Gestão de unidades de Cuidados e o respetivo desenvolvimento, nos processos de investigação & inovação (I&D), considerando as melhores evidências.

A realização do trabalho de projeto deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação dirigidos ao desenvolvimento da prática.

METODOLOGIAS DE ENSINO

O trabalho de projeto assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto significativo em horas de trabalho de campo. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Poderá ainda ser incluído neste processo o responsável de serviço onde o estudante realiza parte do percurso. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

O trabalho de projeto será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador. A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, quer da implementação de mudanças, demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE

APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários e ainda em forte componente de trabalho de campo, necessário a uma unidade curricular deste tipo.

A produção um trabalho de projeto na área da especialização é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, responsável do contexto em que insere o trabalho de projeto, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes atores e à consecução dos objetivos.

Poderão realizar o trabalho de projeto os estudantes que se encontrem inseridos no contexto profissional e que pretendam investir a médio e longo prazo no desenvolvimento das práticas clínicas e/ou de gestão desse contexto, o qual deverá ter impacto na organização dos cuidados de enfermagem oferecidos aos cidadãos e na sua saúde.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, realize as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do trabalho de projeto permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do trabalho de projeto, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Chaudoir, S. R., Dugan, A. G., & Barr, C. H. (2013). Measuring factors affecting implementation of health innovations: a systematic review of structural, organizational, provider, patient, and innovation level measures. *Implementation Science*, 8(1), 22.

Cioffi, J. R., Dip Ed, G., Lecturer, S., Leckie, C., & Tweedie, J. R. (2008). Practice development: a critique of the process to redesign an assessment . *Australian Journal of Advanced Nursing*, 25(2): 70-77.

Cunha, M., Rego, A., Cunha, R. & Cabral-Cardoso, C. (2014). *Manual de Comportamento Organizacional e Gestão* (7ª ed.). Lisboa, Portugal: RHEditora.

Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). *Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos*. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.

Hasson, H. (2010). Systematic evaluation of implementation fidelity of complex interventions in health and social care. *Implementation Science*, 5(1), 67.

Lisboa, J. (coord.) (2004). *Introdução à Gestão das Organizações*, Porto: Vida Económica.

McCormack, B., Manley, K., & Titchen, A. (2013). *Practice development in nursing and healthcare*. John Wiley & Sons.

McSherry, R., & Warr, J. (2008). *An introduction to excellence in practice development in health and social care*. Open University Press.

Melnyk, B. M., & Fineout-Overholt, E. (Eds.). (2011). *Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice*. Lippincott Williams & Wilkins.

Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Porto Alegre: Artemed Editora.

Queirós, P. (2016). Enfermagem, uma ecologia de saberes. Cultura de los Cuidados (Edición digital), 20(45). Disponible en: < <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2016.45.15>>

Streubert, H., & Carpenter, D. (2002). Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista (2ª ed.). Loures: Lusociência.

Webb, C., & Roe, B. (Eds.). (2007). Reviewing research evidence for nursing practice: Systematic reviews. Oxford, England: Blackwell Publishing.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

MESTRADO EM ENFERMAGEM: ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO

CLÍNICA

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Trabalho de Projeto	Área Científica: 723 Enfermagem	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 1ºS	CÓDIGO:
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE							652
	CONTACTO							158
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S:18	TC: 100	E: 0.00	OT: 40	ECTS: 30

CORPO DOCENTE

Professor responsável:

Paulo Joaquim Pina Queirós

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional na área da especialização em Supervisão Clínica;
- Demonstrar capacidade de síntese de evidência científica e elaboração de orientações para a prática profissional;
- Demonstrar capacidade de dinamizar processos de mudança e inovação e/ou desenvolvimento da prática na área da especialização em Supervisão Clínica;
- Elaborar um relatório final do trabalho de projeto, incluindo os elementos de problematização; fundamentação, planeamento, implementação e avaliação;
- Realizar comunicação científica baseada no projeto desenvolvido.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Identificação de uma área com potencial de melhoria/ inovação; consciencialização do valor da mudança;
- Procedimentos com vista a obter as autorizações/ pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho.
- Desenvolvimento processual de um projeto de inovação/ desenvolvimento.
- Negociação com vista à implementação da mudança; planeamento, implementação e avaliação do processo e resultados da mudança.
- Composição de uma monografia – relatório final do projeto: elementos fundamentais e características do discurso técnico-científico.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de projeto em enfermagem. Assim, o trabalho de projeto insere-se no domínio da especialização em Supervisão Clínica e o respetivo desenvolvimento nos processos de investigação & inovação (I&D), considerando as melhores evidências.

A realização do trabalho de projeto deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação dirigidos ao desenvolvimento da prática.

METODOLOGIAS DE ENSINO

O trabalho de projeto assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto suficientemente significativo, particularmente em horas de trabalho de campo. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Poderá ainda ser incluído neste processo o responsável de serviço/equipa pedagógica onde o estudante realiza parte do percurso. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

O trabalho de projeto será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador. A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, quer da implementação de mudanças, demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão continua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários e ainda em forte componente de trabalho de campo, necessário a uma unidade curricular deste tipo.

A produção um trabalho de projeto na área da especialização é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, o responsável do contexto em que insere o trabalho de projeto e o estudante, que assume a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes atores e à consecução dos objetivos.

Poderão realizar o trabalho de projeto os estudantes que se encontrem inseridos no contexto profissional e que pretendam investir a médio e longo prazo no desenvolvimento das práticas supervisivas/formativas desse contexto, o que deverá ter impacto na formação de recursos humanos em saúde.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, realize as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do trabalho de projeto permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do trabalho de projeto, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Abreu, W C (2007). Formação e aprendizagem em contexto clínico: fundamentos, teorias e considerações didáticas. Coimbra, Portugal: Formasau - Formação e Saúde.

Garrido, A., Simões, J. & Pires, R. (2008). Supervisão Clínica em Enfermagem, Perspectivas Práticas. Aveiro, Portugal: Universidade de Aveiro.

Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem.

Queirós, P. (2016). Enfermagem, uma ecologia de saberes. Cultura de los Cuidados (Edición digital), 20(45). Disponible en: < <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2016.45.15>>

Sá-Chaves, I. (2007). Portfolios reflexivos. Estratégia de formação e supervisão. Aveiro, Portugal: Universidade de Aveiro.

Streubert, H., & Carpenter, D. (2002). Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista (2ª ed.). Loures: Lusociência.

Webb, C., & Roe, B. (Eds.). (2007). Reviewing research evidence for nursing practice: Systematic reviews. Oxford, England: Blackwell Publishing.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

MESTRADO EM ENFERMAGEM: ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE UNIDADES DE CUIDADOS

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Estágio com Relatório	Área Científica: 723	Obrigatória	
	Enfermagem	Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 1ºS	CÓDIGO:
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE						612
	CONTACTO						198
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S: 18	E: 140	OT: 40	ECTS: 30

CORPO DOCENTE

Professor responsável:

Paulo Joaquim Pina Queirós

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional em Enfermagem, área de especialização em Gestão de Unidades de Cuidados;
- Conceber um projeto de aprendizagem orientado por objetivos de nível avançado;
- Demonstrar competências de planeamento e intervenção em situações de elevada complexidade na área de especialização em Gestão de Unidades de Cuidados;
- Elaborar um relatório final do estágio, centrado nas evidências de consecução dos objetivos definidos no projeto.
- Realizar comunicação científica baseada na experiência clínica e relatório do estágio.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Fases processuais do planeamento e desenvolvimento de uma experiência de aprendizagem (estágio) centrada na aquisição de competências profissionais de elevada diferenciação, tendo em conta interesses e motivações pessoais.
- Prática profissional baseada no desenvolvimento fundamentado de atividades de gestão de unidades de cuidados.
- Elaboração de um relatório final do estágio: elementos fundamentais e características do discurso científico.
- Apresentação pública e discussão do relatório de estágio.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, no que respeita a todas as dimensões da área de especialização. Assim, a área de realização do estágio insere-se no domínio da gestão de unidades de cuidados.

A realização do estágio com relatório final, tendo como suporte um projeto muito bem definido, deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação em contexto da procura de excelência em Enfermagem. Deste modo, será valorizada a intervenção do candidato a mestre em situações altamente complexas, valorizando as melhores evidências científicas.

METODOLOGIAS DE ENSINO

O estágio com relatório assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de estágio significativo em unidades de coordenação, de gestão intermédia ou de gestão operacional. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do mesmo. Neste processo será também incluído um tutor, com experiência reconhecida na área da gestão, que se articulará com o formando no contexto onde se realiza o estágio. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade.

O relatório de estágio será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão, quer da informação transmitida pelo tutor em contexto clínico ou de ensino.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela

complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários.

A produção de um relatório de estágio na área da especialização é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

O estágio estará reservado preferencialmente aos estudantes que tenham um projeto avançado de aquisição de competências de gestão de unidades de cuidados, só possível de concretizar através de experiências em equipas internacionais ou nacionais de referência.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, realize as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do relatório permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do mesmo, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M. M., & Wagner, C. (2013). Nursing interventions classification (NIC). Elsevier Health Sciences.

Cruz, S. & Frederico-Ferreira, M. (2015). Perceção de cultura organizacional e de gestão do conhecimento em hospitais com diferentes modelos de gestão. *Revista Referência*, 5, 75 - 83. doi: 10.12707/RIV14065.

Cunha, M., Rego, A., Cunha, R. & Cabral-Cardoso, C. (2014). Manual de Comportamento Organizacional e Gestão (7ª ed.). Lisboa, Portugal: RHEditora.

Ferreira, M. & Silva, C. (2012). Reformas da gestão na saúde - desafios que se colocam aos enfermeiros. *Referência III Série*, 8, 85-93.

Fincham, R. & Rhodes, P. (2005). *Principles of organizational behaviour*, 4th Ed.. Oxford University Press.

Lisboa, J. (coord.) (2004). *Introdução à Gestão das Organizações*, Porto: Vida Económica.

Melnyk, B. M., & Fineout-Overholt, E. (Eds.). (2011). Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice. Lippincott Williams & Wilkins.

Moorhead, S., Johnson, M., Maas, M. L., & Swanson, E. (2014). Nursing Outcomes Classification (NOC): measurement of health outcomes. Elsevier Health Sciences.

Queirós, P. (2016). Enfermagem, uma ecologia de saberes. *Cultura de los Cuidados* (Edición digital), 20(45). Disponible en: < <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2016.45.15>>

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

MESTRADO EM ENFERMAGEM: ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO

CLÍNICA

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Estágio com Relatório

Área Científica: 723

Obrigatória

	Enfermagem	Opcional	X
--	------------	----------	---

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 1ºS	CÓDIGO:
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE						612
	CONTACTO						198
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S: 18	E: 140	OT: 40	ECTS: 30

CORPO DOCENTE

Professor responsável:

Paulo Joaquim Pina Queirós

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional em Enfermagem, área de especialização em Supervisão Clínica;
- Conceber um projeto de aprendizagem orientado por objetivos de nível avançado;
- Demonstrar competências de Supervisão Clínica;
- Elaborar um relatório final do estágio, centrado nas evidências de consecução dos objetivos definidos no projeto.
- Realizar comunicação científica baseada na experiência clínica e relatório do estágio.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Fases processuais do planeamento e desenvolvimento de uma experiência de aprendizagem (estágio) centrada na aquisição de competências profissionais de elevada diferenciação, tendo em conta interesses e motivações pessoais.
- Prática profissional baseada no desenvolvimento fundamentado da supervisão clínica de cuidados de enfermagem em situações de elevada complexidade.
- Elaboração de um relatório final do estágio: elementos fundamentais e características do discurso científico.
- Apresentação pública e discussão do relatório de estágio.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, no que respeita a todas as dimensões da área de especialização. Assim, a área de realização do estágio insere-se no domínio da supervisão clínica de enfermagem em contextos de unidades de cuidados ou unidades de ensino.

A realização do estágio com relatório final, tendo como suporte um projeto muito bem definido, deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação em contexto da procura de excelência em Enfermagem. Deste modo, será valorizada a intervenção do candidato a mestre em situações altamente complexas, valorizando as melhores evidências científicas.

METODOLOGIAS DE ENSINO

O estágio com relatório assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto significativo em estágio. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do mesmo. Neste processo será também incluído um tutor, Mestre em Supervisão Clínica ou formação/prática profissional reconhecida na área das Ciências da Educação/ensino, que se articulará com o formando no contexto onde se realiza o estágio. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o

desenvolvimento do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade.

O relatório de estágio será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão, quer da informação transmitida pelo tutor em contexto clínico ou de ensino.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários.

A produção de um relatório de estágio na área da especialização é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

O estágio estará reservado preferencialmente aos estudantes que tenham um projeto de aquisição de competências de supervisão clínica, só possível de concretizar através de experiências em equipas internacionais ou nacionais de referência, dedicadas à formação/ensino.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, realize as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do relatório permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do mesmo, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Abreu, W C (2007). Formação e aprendizagem em contexto clínico: fundamentos, teorias e considerações didáticas
Coimbra, Portugal : Formasau - Formação e Saúde.
- Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M. M., & Wagner, C. (2013). Nursing interventions classification (NIC). Elsevier Health Sciences.
- Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.
- Garrido, A., Simões, J. & Pires, R. (2008). Supervisão Clínica em Enfermagem, Perspectivas Práticas. Aveiro, Portugal: Universidade de Aveiro.
- Macedo, A. (2012). Supervisão em enfermagem: construir as interfaces entre a Escola e o Hospital. Santo Tirso, Portugal: De facto Editores.
- Melnyk, B. M., & Fineout-Overholt, E. (Eds.). (2011). Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice. Lippincott Williams & Wilkins.
- Moorhead, S., Johnson, M., Maas, M. L., & Swanson, E. (2014). Nursing Outcomes Classification (NOC): measurement of health outcomes. Elsevier Health Sciences.
- Queirós, P. (2016). Enfermagem, uma ecologia de saberes. Cultura de los Cuidados (Edición digital), 20(45). Disponible en: < <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.2016.45.15>>

Sá-Chaves, I. (2007). Portfolios reflexivos. Estratégia de formação e supervisão. Aveiro, Portugal: Universidade de Aveiro.

Anexo III

Organização e acompanhamento dos estudantes na componente de estágio

No ponto A 12.5 do Relatório Preliminar, a CAE nos dois primeiros parágrafos, refere-se à informação enviada relativa ao Mestrado em Enfermagem na sua edição I, II e III, (Despacho nº 11894/2010, de 22 de Julho) que foi reestruturado, não vigorando já esse plano de estudos.

No Plano de estudos em vigor, publicado por despacho nº 12906/2015 de 13 novembro, existe um estágio em cada uma das áreas de especialização do ciclo de estudos, que visa dar oportunidade ao estudante de integrar, transferir e reconstruir os conhecimentos adquiridos, nas diversas disciplinas, na ação e aprofundar a aprendizagem, desenvolvimento e mobilização, em contexto clínico, das competências definidas para o ciclo de estudos.

Os estágios serão organizados em função de um projecto do estudante construído sob a orientação de um professor do mestrado, que acompanha e orienta o desenvolvimento do estágio, em colaboração com um tutor do (s) Serviço(s) Clínico(s) onde decorre.

Os Estágios decorrerão em Instituições de Saúde, conforme quadro que se segue.

Cada estudante pode realizar o estágio apenas num ou mais que um, local de estágio. Se, por exemplo, definir como objectivo conhecer e comparar duas realidades diferentes.

A escolha das unidades de cuidados e instituições de saúde é efectuada em função dos objectivos de estágio trabalhados individualmente entre cada estudante o professor designado para o orientar.

QUADRO - CAMPOS DE ESTÁGIO E TUTORES, MESTRADO EM ENFERMAGEM

Estágio de Gestão (Total 216 horas; contacto 55= 48EC+7S)

Tutor	Unidade/Serviço/Instituição	Formação específica do tutor
Jorge Leitão, (Enfermeiro)	Serviço de Urgência, CHUC	Mestre em Enfermagem Área de Especialização em Gestão de Unidades de Cuidados
Sofia Cruz, (Enfermeira)	ARS Coimbra	Doutoramento em Gestão
Joana Rita Palrinhas Francisco, (Enfermeira)	Serviço Neurologia, CHUC	Mestre em Enfermagem Área de Especialização em Gestão de Unidades de Cuidados
Fernando Sousa, (Enfermeiro)	Cirurgia A, CHUC	Doutoramento em Gestão Pós-graduação em Administração de Serviços de Saúde
Ascensão Mendes Nora Varela Baia, (Enfermeira)	Maternidade Bissaya Barreto, CHUC	Mestre em Enfermagem Área de Especialização em Gestão de Unidades de Cuidados

Estágio de Supervisão Clínica (Total 189 horas; contacto 47= 40EC+7S)

Tutor	Unidade/Serviço/Instituição	Formação específica do tutor
Daniela Vidal Correia Pereira dos Santos, (Enfermeira)	Neurologia A e B, CHUC	Mestre em Enfermagem Área de Especialização em Supervisão Clínica
Ana Carolina Frias,	Neurocirurgia B, CHUC	Doutoramento em Didáctica

(Enfermeira)		
João Dias Simões Tavares, (Enfermeiro)	Urgência, CHUC	Mestre em Enfermagem Área de Especialização em Supervisão Clínica
Rodrigo José Martins Cardoso, (Enfermeiro)	IPO de Coimbra	Mestre em Enfermagem Área de Especialização em Supervisão Clínica
Célia Maria da Silva Mota, (Enfermeira)	Nefrologia, CHUC	Mestre em Enfermagem Área de Especialização em Supervisão Clínica